



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E SETENTA E SEIS.

Aos Trinta e Um Dias do Mês de Outubro do Ano de Dois Mil, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Walter José Horning, presentes os Vereadores: Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, João Renato L Afonso, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alceu Hoffmann, Lorival Maurer Ramos e Mansur de Jesus Daou.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata anterior que foi aprovada por unanimidade.

No Expediente do dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 01/2000, de autoria de vários Vereadores, que altera a redação do parágrafo primeiro do artigo 30. Projeto de Emenda ao Regimento Interno nº 01/2000, que altera a redação dos artigos 25 e 26 do Regimento Interno da Câmara Municipal da Lapa. Ofício nº 137, da Secretaria Municipal da Saúde, em resposta a solicitação da Comissão de Legislação, Justiça e Redação. Ofícios nºs 411, 412 e 413, do Executivo Municipal, em resposta a requerimentos dos Vereadores Marco Antonio Bortoletto, Sebastião Krainski Pinto e Mansur de Jesus Daou.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando início à Ordem do Dia, em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 13/2000, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, que autoriza instituir uma Fundação Municipal de Esportes, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo que esse projeto de lei autoriza o Poder Executivo a criar no Município a Fundação de Esportes, algo que a anos atrás existia com o nome de CREDEM, que foi um dos órgãos que manteve o esporte vivo, fazendo com que incentivasse os jovens a participar, disputar. Hoje mesmo duas escolas do Município, Colégio General Carneiro e Colégio São José, estão em União da Vitória participando pela trigésima sétima vez da disputa dos jogos da Primavera, muitos tiveram a oportunidade anos atras em participar de um esporte aonde aprendiam e tinham disputa interna dentro do Município, existia o Interclubes, duas ou três seleções e faziam os torneios, mas de um tempo para cá o esporte na Lapa morreu, a aproximadamente um ano e meio atrás foi tentado uma nova vida para o esporte, teve professores de Educação Física, gente do Paraná Esporte, da Fundação de Esporte de Rio Negro, todos estiveram nessa Casa, num Congresso onde foi dito e explicado a função de uma Fundação, todo esse tempo para cá foi tentado, mas não conseguiam com que os responsáveis se animassem com a idéia, encontrando uma barreira na frente, então pede novamente para que votem por unanimidade, para que possam com um pouco de influência talvez, pressionar o Poder Executivo, para que tenha a continuação dessa lei que já está pronta, foi feito pelos professores de Educação Física, por pessoas que viveram a CREDEM, não podemos ficar esperando a boa vontade de alguns, até podem achar que é para criar um cabide de emprego, mas não é essa a intenção, dentro desse projeto que está em mãos do Executivo já é dito do remanejamento de pessoas, porque essas mesmas pessoas já fizeram parte da CREDEM, da diretoria do esporte que existia e hoje elas estão espalhadas em várias secretarias, fugiram daquilo para que foram contratados, tem pessoas capacitadas dentro do quadro da Prefeitura, lógico vai ter um cargo político dentro da Fundação, em toda secretaria ou departamento tem, agora o poder que se cria com uma fundação é importante, por isso pede para que o futuro Prefeito que logo assumirá, seja de uma pessoa vinculada ao esporte, uma pessoa que goste do esporte, porque não adianta colocar uma pessoa que não gosta do esporte, não adianta colocar uma pessoa para simplesmente dizer que esse projeto não é bom, espera mais uma vez e conta com o apoio dos demais Vereadores para que possam aprovar mais uma vez este projeto por unanimidade.

[Handwritten signatures and initials]



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.576

Fl. 02

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 13/2000, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, que autoriza instituir uma Fundação Municipal de Esportes, e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 25/2000, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 25/2000, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar, colocado em votação sendo aprovado por dez votos contra dois dos Vereadores Antonio Cesar Vidal e Walter José Horning.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do ante-projeto de Lei nº 25/2000, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar, novamente colocou-se este em discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Marco dizendo que como constou no parecer do Vereador Krainski, sendo suplementação de verba orçamentária por cancelamento de outras dotações, o mérito da questão será qual verba será cancelada e qual será suplementada, desse total do orçamento, oitocentos e dez mil são referentes a vencimentos e vantagens fixas, ou seja, pagamento de pessoal, então no seu ponto de vista qualquer dotação orçamentária poderia ser cancelada para que seja feito o pagamento dos servidores municipais, portanto vota a favor dessa suplementação de verba.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que como relator deu o parecer favorável para que pudesse ser votado, como há substituição dessas verbas, não justifica os funcionários ficarem sem receber, votamos a favor porque vai beneficiar os funcionários e os credores e muitos tem contas para receber da Prefeitura, se votassem contra estariam cerceando o direito deles receberem, principalmente aqueles que recebem salário, por isso vota favorável.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 25/2000, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar, colocado em 2ª votação sendo aprovado por nove votos contra três dos Vereadores Antonio Cesar Vidal, Anor Pedroso Joslin e Walter José Horning.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 20/2000, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que declara de Utilidade Pública Municipal o Grupo Velhas Águias.

O Presidente Vilmar Czarneski Fávaro passou a Presidência da Sessão ao Vice-Presidente Antonio Cesar Vidal, afim de fazer uso da palavra.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que o projeto tem por objetivo declarar de utilidade pública no âmbito municipal o Grupo Velhas Águias, grupo esse que tem por finalidade primordial a reconstituição e preservação da história da aviação nacional e mundial e também tem como objetivo a cultura, o desenvolvimento, promover encontros culturais, seminários e eventos para tratar assuntos relacionados com a história da aviação, adquirir, restaurar e preservar livros, revistas, filmes, fotografias, bem como se possível colocar em funcionamento instrumentos e aeronave, a sede do Grupo Velhas Águias encontra-se na Rua Barão do Rio Branco, número mil quinhentos e trinta e sete, bem em frente ao Banco do Brasil e como diz o parágrafo único do ante-projeto, a associação em questão fica com encargo de apresentar ao Poder Executivo Municipal o relatório anual circunstanciado de suas atividades atendendo desta forma o que preconiza a lei número mil e setenta e um, de nove de abril do ano de um mil, novecentos e noventa e um, por isso que pede a colaboração dos demais para a aprovação desse ante-projeto.

O Vice-Presidente Antonio Cesar Vidal devolveu a Presidência da Sessão ao Presidente Vilmar C. Fávaro.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.576

Fl. 03

Com a palavra o Vereador Mansur disse conhecer o trabalho dos Velhas Águias já a uns quatro anos atrás, quando no Clube Sete de Setembro eles fizeram uma exposição sobre aeronáutica brasileira desde o tempo da Segunda Guerra, acompanhando o trabalho principalmente de um dos lutadores, o senhor José Rychwa e sabendo do empenho que ele tem para manter viva os Velhas Águias, sendo ele um historiador da Lapa, pessoa que procura saber da história e contar essa história, levando em consideração o trabalho que ele teve para trazer para a Lapa e fundar aqui os Velhas Águias, parabeniza o Vereador Vilmar e a toda essa equipe dos Velhas Águias hoje aprovando esse trabalho que muito vai ter para contar em nossa cidade.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 20/2000, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que declara de Utilidade Pública Municipal o Grupo Velhas Águias, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Constava ainda em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 009/2000, que referenda Convênio que entre si celebram o Município da Lapa e a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância – APMI, o qual ainda não contou com parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que solicita maiores informações.

Em 2ª parte o ante-projeto de Lei nº 24/2000, que estima a Receita e Fixa a Despesa do Município da Lapa, Estado do Paraná para o Exercício Financeiro de 2001, não houve emendas apresentadas.

Nada mais constando na Ordem do Dia, e não havendo requerimentos apresentados, abriu-se as inscrições para o Grande Expediente, inscrevendo-se os Vereadores Antonio Cesar Vidal, Anor Pedroso Joslin e Mansur de Jesus Daou.

Com a palavra o Vereador Cesar disse querer parabenizar ao Vereador Walter Horning pelo seu pronunciamento no espaço das lideranças na Sessão passada, onde se referiu ao out door que o Senhor Prefeito colocou em frente a Rodoviária dizendo até breve, será que este Prefeito terá coragem de sair candidato mais uma vez, diante de tudo que ele está fazendo depois da eleição, perseguição, não dá mais remédio, manda as pessoas que vão no social procurar os Vereadores que foram oposição, a hora que alguém procurar este Vereador a mando do social, imediatamente leva esta pessoa na justiça e ela vai assinar como testemunha e vai processar o Prefeito, acredita que jamais esse Prefeito terá coragem de sair candidato diante de tudo que ele fez, perdeu quase todos os apoios, ficando só com aqueles funcionários extra quadro como cabos eleitorais, ele deveria ter vergonha de ter colocado aquele out door agradecendo e dizendo até breve, para ele pensar numa nova eleição teria que estar atendendo todo pessoal como antes da eleição, inclusive com milhares de cestas básicas e isso não está acontecendo. Espera que o Prefeito não vá à Rádio dizer que a Câmara está segurando o Convênio da APMI, a Comissão pediu a prestação de Contas da APMI que até agora não veio, eles mandaram um relatório de aplicação onde mostra que receberam oitenta e cinco mil e gastaram oitenta e cinco, mas tem esses termos aditivos que estão nos Boletins Oficiais, que dá mais quase vinte e quatro mil reais que foi passado neste mesmo tempo, mas no relatório de prestação de contas não aparece, aparece no mês de junho um repasse de quinze mil duzentos e quarenta e nove; no mês de julho, trinta e cinco mil cento e noventa e um; mês de agosto, trinta e cinco mil cento e noventa e um; consta ainda abaixo os mesmos valores como despesa e os valores que estão no Boletim que foi repassado para a APMI não aparecem, será que embolsaram este dinheiro? Espera que o Prefeito não vá no rádio dizer que a Câmara está segurando o Convênio da APMI, este convênio jamais será aprovado nesta Casa, inclusive vai fazer na próxima Sessão uma denúncia ao Tribunal de Contas desse convênio que está sendo feito, até agora este Vereador estava pensando na saúde do povo, mesmo sabendo que isso era ilegal, mas como envolvia saúde estava votando favorável, mas de agora em diante vai ser diferente, vai fazer uma denúncia para o Tribunal de Contas desse convênio, onde estão os

[Handwritten signatures and initials]



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.576

Fl. 04

vinte e três mil reais que foram repassados para a APMI e não consta no relatório, pede-se documentos nesta Casa e não é respeitada, onde está o Secretário de Saúde, a prestação de Contas que ele veio nesta Casa e disse que tinha uns acertos para fazer e depois mandaria, quem assinou este relatório tem responsabilidade, se ela recebeu oitenta e cinco e gastou oitenta e cinco, onde está os outros vinte e três, ela está sendo conivente, essa Casa tem que ser respeitada. Votou contra a suplementação de verba porque ali tem um monte de mutreta, tira de um lugar e põem em outro, ia fazer emenda mas iria prejudicar os funcionários que também não receberam salário, mas tem um monte de coisas erradas nessa suplementação de verba que é para tapar furo de caixa, tapar buraco de campanha que foi feito, chegou dia vinte e quatro e dia trinta e um tem que ser aprovado em primeira e segunda deliberação, se tinham pressa porque não veio um mês antes para que pudessem analisar melhor.

Com a palavra o Vereador Anor disse que sempre ajudou este Grupo Velhas Águias, este Vereador não se contenta com esse trabalho, pois há muitos anos Senhor José Rychwa fez este trabalho dentro do Município, sempre pedindo o atual campo de aviação, considerado que o campo de aviação da Lapa é na lagoa seca do Pedro Maciel Magalhães, no Boqueirão, encostado com o terreno da Casa Blanca, esse terreno não foi liberado para que fosse do Grupo Velhas Águias para Lapa, para liberdade dos lapeanos e principalmente da juventude para que conhecesse esse campo, como campo da Lapa, foi condenado esse campo, mais ou menos dois alqueires de terra que poderia ser doado a esse grupo, esse Vereador tem em ata nessa Casa de Leis que ofereceu o pouco que tem dentro do Município se for para usar para o bem estar de todos, aonde o Senhor José Rychwa e sua equipe do Grupo Velhas Águias esteve presente na fazenda pedindo que este Vereador pedisse esse campo, esse Vereador foi diretamente ao Prefeito pedir, ele disse que não tinha consideração nenhuma por doação desse campo, que muito o sogro dele já tinha doado para o Município da Lapa, mas declarado de utilidade pública tem que aparecer alguma coisa, se é da aeronáutica, de aviação porque não voltam a indenizar aquele campo que hoje está sendo de agricultura, uma parte sendo até banhado pelas terras que a erosão levou e a outra parte trancada pela Casa Blanca, então por que esse campo não volta a funcionar, muito bom o trabalho do Vereador Vilmar, que foi Presidente desta Casa dois anos, com toda certeza vai ser mais um ano dentro dos quatro anos, faça esse requerimento, esse projeto e volte a aprovar em lei, mostrando para o povo lapeano o campo da aeronáutica na Lapa, foram tantas áreas oferecidas e jamais foi escolhido uma, este Vereador morou doze anos na área e cansou de ver descer avião naquele campo, agora foi condenado porque este campo é de propriedade da família do Pedro Maciel Magalhães, se tanta coisa fez pela Lapa, que tenha um pouco de vergonha e que faça a doação legal da atual área que foi escolhida a mais de cinquenta anos atrás para o campo de aviação, agora tornar de utilidade pública só para mostrar um escritório que tem aqui na Lapa não adianta, se não acontecer isso, a hora que este Vereador ver qualquer documento diferente vai vir abaixo assinado e vai desonrar muito o trabalho, se não utilizar um método resistente e de garantia para que seja bonito o seu trabalho e que seja criada lei para que esse campo seja naquele local.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que como relator do projeto da APMI, sendo uma das pessoas que sempre pede essa cobrança de contas, mandaram um simples relatório, quando aqui esteve o Secretário de Saúde, foi convidado ele, a Dona Marisa e o contador da APMI, essas pessoas não levaram esta Casa a sério, deveriam então incluir na Lei Orgânica uma CPI que é quase a mesma coisa, só que com mais poder, mas não tem mais tempo hábil, mais cinco ou seis reuniões e este Vereador estará fora do Legislativo, mas caberia uma CPI dentro da Secretaria de Saúde, principalmente na parte da APMI, pelo relatório que mandaram parecem estar pensando que os Vereadores são bobos, quando pelo Boletim, tem conhecimento dos valores, vinte e quatro mil aproximadamente que foi o repasse sem

[Handwritten signatures]



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.576

Fl. 05

passar pela Câmara, dez por cento que pode ser movimentado dentro do orçamento, mas não aparece nem sequer no relatório esse dinheiro, desde o ano de noventa e nove não está sendo prestado contas para a tesouraria das despesas da APMI, está no fim do ano dois mil e pelo que sabe, de quatro em quatro meses tem que ser feito uma prestação de contas do que foi aplicado, do dinheiro que é liberado para a APMI, jamais em toda sua vida votaria contra um projeto que venha em benefício a saúde, se acaso alguém vier dizer que foi essa Casa ou a Comissão que está segurando, é mentira, aí vão ter que dizer tudo aquilo que não disseram até agora. Sobre seu voto favorável a suplementação, sua preocupação maior é os funcionários, as empresas que tem a receber do Município, não poderiam prejudicar os últimos meses do mandato de um Prefeito, uma vez que essa Casa mesmo aprovou uma Comissão que vai fazer a passagem de mandato, não tem porque prejudicar, deixar o Município sem pagar suas contas para que digam que o Prefeito deixou de cumprir com seus compromissos. Sobre os Velhas Águias, sobre o campo de aviação, pelo pouco que conhece diria que eles estão lá para contar a história da aviação e mostrar que na Segunda Guerra Mundial os aviadores, os brasileiros que lá morreram e lutaram na Segunda Guerra, existe um problema sobre o campo, parece que os equipamentos deles é tudo da Segunda Guerra Mundial, o conhecimento que teve quando eles fizeram uma exposição é só equipamento velho e restaurado, a maioria é fotografia, revistas e jornais, avião mesmo tinha apenas um que eles montaram, mas não acredita que saísse do chão.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, manifestando-se o PMDB e o PFL.

Com a palavra o Vereador Mansur, falando em nome do líder do PFL, disse querer deixar registrado os parabéns ao Prefeito reeleito em Curitiba Cássio Taniguchi, como uma das bandeiras do PFL ainda no Estado do Paraná, muitos falaram que acabou-se o PFL, mas o PFL recomeça uma nova luta, muitos partidos perderam e agora levantam novamente, no Brasil inteiro, muitas Prefeituras foram ganhas pelo PT, outras com o PMDB, com o PDT, o PFL, com outros partidos, nem um partido se acaba sem antes dar o último suspiro e pode dizer que no Paraná e principalmente na Lapa o PFL não acabou, fizeram dois ótimos Vereadores que aqui representarão muito bem e tem certeza que defenderão a bandeira do PFL.

Com a palavra o Vereador Walter, líder do PMDB, disse querer explicar o seu voto contrário no projeto de abertura de crédito suplementar, jamais seria contra um funcionário, até porque ganham muito pouco e acha que não vai ser esta complementação de verba que vai fazer diferença para os funcionários receberem seus salários, mas foi contrário porque este projeto está parecendo um acerto em final de campanha, tirar verba de um lugar e colocar em outro, talvez esses que tem para receber, foi gente que forçou a barra na campanha e agora está se apurando. O projeto da APMI, acha que tem problemas porque não explicam, nesta Casa de Leis chega um projeto uma semana para aprovar na outra, tem que vir com tempo viável, tem que ser prestada as contas, a maioria destes projetos de lei, o Prefeito manda encima da hora, chegou a assinar para comprar um terreno de treze mil que valia cinco no máximo, mas isso foi uma vez, não vai acontecer a segunda de jeito nenhum, porque hoje este edil já conhece um pouco, está um pouco mais esperto e com certeza não vai assinar outro projeto novamente, vai votar contra enquanto não estiver claro, até porque vendo pelo Boletim Oficial chega a dar uma diferença claramente visível de vinte e quatro mil reais, devem trabalhar mais sério, para muitos Vereadores tudo que chega aqui vão assinando e parece que não estão querendo forçar muito, mas de agora em diante este Vereador vai declaradamente querer ver tudo, não vai deixar passar mais nada.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Antonio Cesar Vidal, Anor Pedroso Joslin e Mansur de Jesus Daou.

[Handwritten signatures]



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.576

Fl. 06

Com a palavra o Vereador Cesar disse que o Vereador Alfredo falou a algumas Sessões atras, em Plenário, que as relações entre Furiatti e Lerner seriam difíceis, estaria a Lapa cortada perante o Governo, achou estranho quando chegou de viagem e pegou o jornal onde diz que Lerner envia carta de apoio à Furiatti e tem mais um telegrama de Alceni Guerra deixando as portas da Casa Civil aberta à Lapa, este Vereador sabe que o Lerner tem uma briga particular com o Furiatti, onde Furiatti uma vez chamou Lerner de judeu, mas acha que a Lapa não tem culpa nenhuma disso e a partir de primeiro de janeiro quem é Prefeito da Lapa é Paulo Furiatti, quem mais vai precisar nesses dois primeiros anos é o Governo do Estado, pois daqui há dois anos terá eleição para Governo, se houver uma perseguição na Lapa, tem uma imprensa poderosa na mão e com certeza será usada, não vão ficar quietos diante de perseguições contra a administração do Paulo Furiatti. Por falar em perseguição, sua esposa é funcionária do Estado e colocada a disposição do Município dando aula de primeira a quarta série, dava aulas na Escola Dr. Manoel Pedro desde que passou no concurso do Estado, no início deste ano ela foi conversar com a Secretária de Educação, Valentina, para pedir se não poderia ser transferida para uma escola estadual, a então Secretária Valentina deu imediatamente uma autorização para a sua esposa trabalhar no General Carneiro até trinta e um de dezembro deste ano, esta semana a sua esposa foi chamada na Secretaria dizendo que teria que voltar para o Manoel Pedro, tudo bem, concorda porque é ali que ela está lotada, mas será que este Prefeito vai fazer com todos os funcionários que estão em desvio de função ou será só com sua esposa, se ele não fizer com todos os funcionários que estão em desvio de função, vai chamar ele de sem-vergonha em praça pública, como nesta Casa, se todas as pessoas que estão em desvio de função vão voltar para seu lugar assim como sua esposa, concorda plenamente com a atitude, apesar de sua esposa estar autorizada pela Valentina até trinta e um de dezembro, a única coisa que está cobrando é se os outros funcionários que estão em desvio de função vai acontecer a mesma coisa, se for assim chega aqui e se retrata, mas tem certeza que não vai acontecer, então vai chamar este Prefeito de tudo que tiver direito em praça pública, pois esse Prefeito foi sempre um cara de pau, um tremendo de um sem-vergonha.

Com a palavra o Vereador Anor disse que vai trazer os documentos ao Vereador Mansur em que as Velhas Águias tem interesse de agraciar a Lapa com um campo de aviação, este Vereador ajudou muito eles mas não conseguiu nada, não é só escritório e apresentação que eles querem, eles querem mostrar mesmo a tendência do passado e futura do Velhas Águias. Nos dias em que foi feito trabalho político no Município, a mais ou menos seis meses que vinham fazendo esse trabalho, usando verbas, máquinas, compra de votos com máquinas, manilhas e até com dinheiro, sacos de uréia, tanta coisa que foi feito para comprar voto, este Vereador vem brigando a oito anos, sempre brigou favorecendo o trabalho do agricultor e do pecuarista no campo, agora há aproximadamente um mês atrás foi comentado dentro desta Casa de Leis que o Diretor Presidente do Banco Central de acordo com o Gerente do Banco do Brasil da Lapa requisitou diversas máquinas e fez diversos protestos dentro do Município prejudicando a agricultura e a pecuária, isso é um abuso, jamais ele financiou novamente esses agricultores para que tivesse um apoio de um crédito para pagar essas dívidas, foi negociado no Pesa e na securitização essas dívidas, só que estes agricultores estão a três anos protestados e não foi retirado o protesto para que esses agricultores e pecuaristas pudessem pegar financiamento, crédito em banco nenhum até que se quite esta dívida, não tem financiamento para ninguém, dentro deste Plenário este Vereador falou claramente que não seria o Pronafinho, seria o Pronafinzinho do povo e isso está acontecendo, gostaria que a igreja católica que muito fala sobre a defesa do mini e do pequeno agricultor não ficasse falando em porta de igreja nem em frente de altar defendendo os financiamento e dizendo que os pequenos e mini agricultores estão recebendo dinheiro, eles não estão recebendo nada, estão falidos, agora não é mais época de



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.576

Fl. 07

financiamento para os mini, pequeno, médio e grande agricultores porque estão no mês de novembro, fora de época, quem comprar agora não consegue mais pagar seus financiamentos, é prejuízo na certa, mais uma vez desabafa seu conhecimento do que está acontecendo, cada vez mais a bancarrota, o Município está em péssimas condições, o Prefeito Miguel disse que ninguém fez pela Lapa o que ele fez em quatro anos, a Lapa tem duzentos e trinta e um anos, menos quatro, duzentos e vinte e sete anos que se veio fazendo um pouquinho a cada ano, agora em quatro anos ele deixou nestas condições, dívidas para vinte anos ou ficar trabalhando de empregado por um salário mínimo o resto da vida.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que precisam ver a possibilidade de discutir ainda nessa gestão sobre o problema do horário do comércio, houve uns entreveios do Presidente com o Presidente da Aciat, só que tem coisas que nem o comércio concorda com aquela lei, alguma coisa poderia ser melhorado, se houvesse possibilidade de sentarem e ver o que pode ser feito para que até a fiscalização possa trabalhar, porque eles não sabem que lei seguir, se aguardam esta Casa ou se seguem a lei anterior a risca e prejudicam os comerciantes, alguém pode ter idéias para apresentar um novo projeto, o Presidente na última Sessão falou dos mercados, mas ali não estariam alterando nada, apenas acrescentaria uma hora e meia ou duas horas a mais no dia de semana, talvez um pouco mais no sábado para que também facilite para quem trabalha, não é obrigado abrir o comércio, abre quem quiser, se houvesse possibilidade gostaria de sugerir que na próxima semana estudassem sobre esse projeto, talvez retirar esse e fazer outro, para que possam também cobrar da fiscalização um trabalho, porque o chefe de divisão da fiscalização disse que não sabe o que fazer, existe uma lei, mas a lei prejudica o comércio. Mas muitos comerciantes não são de acordo com o que está no projeto apresentado, inclusive semana passada alguns estiveram aqui e na saída disseram que não é bem assim.

Esclarecendo o Presidente disse que talvez o Vereador Mansur ainda não teve a oportunidade de ler a Ordem do Dia para a próxima Sessão que já está em suas mãos, o projeto consta nessa Ordem do Dia, pode até ser feito uma reunião à tarde, pode ser convidado o Presidente da Associação, fiscais, quem quiser para participar, houve um desencontro com o Jornal A Tribuna porque ele publicou que no dia vinte e quatro e trinta e um seria votado o projeto na Câmara, o que não é verdade, a verdade é o que está na Ordem do Dia para a próxima Sessão.

Nada mais a tratar o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 07 de novembro de 2000, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do ante-projeto de Lei nº 20/2000, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que declara de Utilidade Pública Municipal o Grupo Velhas Águias.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 18/2000, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, que altera disposições do Capítulo II, do Título IV, da Lei nº 569, de 17 de dezembro de 1973, modificado pelas Leis 716, 1025, 1129, 1243 e 1267.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 007/2000, que referenda o Termo de Convênio, que entre si celebram a ASPP – Associação dos Servidores Públicos do Paraná e o Município da Lapa.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 009/2000, que referenda Convênio que entre si celebram o Município da Lapa e a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância – APMI.

2ª Parte - Ante-projeto de Lei nº 24/2000, que estima a Receita e Fixa a Despesa do Município da Lapa, Estado do Paraná para o Exercício Financeiro de 2001.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

[Assinaturas manuscritas]

Susana

~~Will~~
~~Good~~

Don't forget
Diana R. Ferreira
Allen Hoffman
Lorionel mauer Keras
Mama of Luf.